

## Empresa de gastronomia ã© proibida de usar nome de chef em propagandas

Para garantir a proteção do nome e a reputação de um *chef* de cozinha, a 5ª Vara Cível de Barueri (SP) [deferiu](#) tutela antecipada, proibindo que a Sociedade Gastronmica Serra da Mantiqueira use o nome do *chef* Antnio Basile Neto em seu empreendimento e em propagandas, divulgações, publicidades e sites. A decisão ainda determina que o nome do cozinheiro seja retirado do contrato social.

No entendimento da juíza Anelise Soares, havia perigo de dano de difícil reparação caso a medida não fosse tomada. “Eis que o autor não pode ter seu nome indevidamente veiculado em empreendimento do qual não mais participa, havendo risco de mácula para o seu nome, para a sua reputação e boa fama”. Ela fixou multa diária de R\$ 1 mil em caso de descumprimento.

O *chef* Antonio Basile Neto, reconhecido na região da Serra da Mantiqueira, se associou para formar a Sociedade Gastronmica Serra da Mantiqueira, que tinha como objetivo criar um pólo gastronmico na região. Entretanto, as promessas e projetos apresentados no ato da assinatura do contrato não foram cumpridos, o que fez com que Basile comunicasse sua intenção de sair da sociedade em julho de 2011. A Sociedade Gastronmica Serra da Mantiqueira também manifestou seu interesse em não ter mais Basile como sócio, ao ajuizar demanda de exclusão de sócio.

Porém, mesmo após o *chef* ter se retirado, o grupo continuou a utilizar seu nome, como se ele ainda estivesse à frente dos restaurantes, mantendo, durante mais de seis meses, a imagem e o nome do cozinheiro em sites e peças publicitárias.

Além disso, a sociedade continuou se aproveitando do reconhecimento do *chef* para continuar comprando produtos de fornecedores, ao emitir notas em nome da empresa de Basile. Segundo seus advogados, os débitos da sociedade para com fornecedores geraram cobranças indevidas em nome do *chef* e denegriram seu nome perante terceiros.

As dvidas ainda impediram o *chef*, como alegou no processo, de abrir um novo empreendimento devido a impedimentos legais, justificados pelo uso indevido de seu nome em outra empresa, do qual já havia se desligado.

Os advogados **Gabriel Hernan Facal Villarreal** e **Claudia Simone Ferraz**, do escritório Cruz e Villarreal Advogados, ingressaram com ao por uso indevido do nome do *chef*, solicitando indenização por dano moral e que a Sociedade Gastronmica providenciasse a retirada do nome de Basile de suas propagandas e divulgações.

Ao analisar o caso, a juíza Anelise Soares atendeu ao pedido. “Defiro a tutela antecipada para que a requerida se abstenha de utilizar o nome do autor em seu empreendimento, em suas propagandas, divulgações, publicidades, sites, etc., bem como para que retire o nome do autor, em 5 dias, do contrato social, conforme já deveria ter feito em razão da dissolução da sociedade que antes formavam”.



Clique [aqui](#) para ler a decisão.